BOCA
BOLETIM DE CONJUNTURA

SOJA: ÁREA PLANTADA E PRODUÇÃO NO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE 2020 A 2024

SOYBEANS: PLANTED AREA AND PRODUCTION IN THE STATE OF TOCANTINS FROM 2020 TO 2024

SOJA: SUPERFICIE CULTIVADA Y PRODUCCIÓN EN EL ESTADO DE TOCANTINS DE 2020 A 2024

10.56238/bocav25n78-024

Anderson Pereira da Silva
Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho
Instituição: Faculdade Einstein (FACEI)
E-mail: andersonpds888@gmail.com

Daniel Lima Gomes
Graduando em Agronomia
Instituição: Faculdade Afya Porto Nacional
E-mail: dlimagomes600@gmail.com

Marcos Antônio Martins dos Santos
Graduando em Agronomia
Instituição: Faculdade Afya Porto Nacional
E-mail: marco123antonio2011@hotmail.com

Evandro Reina
Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia
Instituição: Universidade Federal do Tocantins
E-mail: evandro.reina@afya.com.br

RESUMO
Introdução: A soja tem se tornado um importante setor econômico para o estado do Tocantins. Assim, este estudo tem como objetivo descrever a evolução da produção da soja no estado do Tocantins no período de 2020 a 2024. Metodologia: Foi realizado um levantamento de informações com abordagem quantitativa por meio do acesso aos boletins da safra de grãos disponibilizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Quanto a análise dos dados, a mesma aconteceu inicialmente com a organização temporal que estruturou os dados da área plantada e produtividade da soja ano a ano (2020 a 2024). Resultados: Na safra 2020/2021, a área plantada foi de 38.529,0 milhões de hectares, passando para 41.452,0 na safra 2021/2022. Já na safra 2022/2023, a área foi para 44.072,9 milhões de hectares e na safra 2023/2024 para 46.095,9 milhões de hectares. Na safra 2022/2023 a produção voltou a crescer de maneira considerável, saindo de 125.552,3 milhões de toneladas na safra 2021/2022, passando para 154.603,4 milhões de toneladas na safra 2022/2023. Na safra 2023/2024 apresentou uma leve queda na produção, indo para 151.283,4. Considerações Finais: A cultura da soja

no estado do Tocantins, no período de 2020 a 2024, apresentou crescimento constante, fazendo do estado uma importante fronteira agrícola, principalmente na região do MATOPIBA.

Palavras-chave: Fronteira Agrícola. Soja. Tocantins.

ABSTRACT
Introduction: Soybeans have become an important economic sector for the state of Tocantins. Thus, this study aims to describe the evolution of soybean production in the state of Tocantins from 2020 to 2024. Methodology: A quantitative data collection was carried out using the grain crop bulletins provided by the National Supply Company (Conab). Data analysis initially involved temporal organization, structuring the data on planted area and soybean productivity year by year (2020 to 2024). Results: In the 2020/2021 crop year, the planted area was 38,529.0 million hectares, increasing to 41,452.0 in the 2021/2022 crop year. In the 2022/2023 harvest, the area reached 44,072.9 million hectares, and in the 2023/2024 harvest, it reached 46,095.9 million hectares. In the 2022/2023 harvest, production grew considerably again, increasing from 125,552.3 million tons in the 2021/2022 harvest to 154,603.4 million tons in the 2022/2023 harvest. The 2023/2024 harvest showed a slight decrease in production, reaching 151,283.4 million tons. Final Considerations: Soybean cultivation in the state of Tocantins, from 2020 to 2024, showed constant growth, making the state an important agricultural frontier, especially in the MATOPIBA region.

Keywords: Agricultural Frontier. Soybean. Tocantins.

RESUMEN
Introducción: La soja se ha convertido en un sector económico importante para el estado de Tocantins. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo describir la evolución de la producción de soja en el estado de Tocantins desde 2020 hasta 2024. Metodología: Se realizó una recopilación de datos cuantitativos utilizando los boletines de cultivos de grano proporcionados por la Compañía Nacional de Abastecimiento (Conab). El análisis de datos inicialmente implicó la organización temporal, estructurando los datos sobre superficie sembrada y productividad de la soja año por año (2020 a 2024). Resultados: En la campaña agrícola 2020/2021, la superficie sembrada fue de 38.529,0 millones de hectáreas, aumentando a 41.452,0 millones de hectáreas en la campaña agrícola 2021/2022. En la cosecha 2022/2023, la superficie alcanzó los 44.072,9 millones de hectáreas, y en la cosecha 2023/2024, llegó a los 46.095,9 millones de hectáreas. En la cosecha 2022/2023, la producción volvió a crecer considerablemente, pasando de 125.552,3 millones de toneladas en la cosecha 2021/2022 a 154.603,4 millones de toneladas en la cosecha 2022/2023. La cosecha 2023/2024 mostró una ligera disminución en la producción, alcanzando los 151.283,4 millones de toneladas. Consideraciones finales: El cultivo de soja en el estado de Tocantins, entre 2020 y 2024, mostró un crecimiento constante, lo que convierte al estado en una importante frontera agrícola, especialmente en la región de MATOPIBA.

Palabras clave: Frontera Agrícola. Soja. Tocantins.

1 INTRODUÇÃO

A soja (*Glyciine max (L.) Merril*) é um dos mais importantes oleaginosos, originada de clima temperado e possui boa adaptação aos climas tropicais e subtropicais. A soja tem sido o quarto grão mais produzido e consumido em todo o mundo, ficando atrás somente do milho, trigo e arroz (Garcia *et al*., 2024). Segundo informações da Embrapa (2025), na safra 2024/2025 produziu-se 420,78 milhões de toneladas mundialmente, em uma área de 146,71 milhões de hectares.

A produção da soja no Brasil na safra 2024/2025 foi de 171.480,5 milhões de toneladas, em uma área de 47.346,1 milhões de hectares. Na safra 2025/2026, até o mês de fevereiro de 2026, o país já havia contava com uma produção de 177.985 milhões de toneladas plantadas em uma área de 48.434,4 milhões de hectares, alcançando 48,4% da área cultivada, demonstrando a grande capacidade operacional dos produtores nacionais (Conab, 2026).

A fronteira denominada MATOPIBA tem contribuído significativamente com os indicadores produtivos agrícolas, especialmente a soja. Essa é uma região formada pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, sendo que estes estados correspondem juntos por cerca de 11% de toda a produção nacional de grãos. Neste ambiente, o estado do Tocantins tem ganhado destaque na produção da soja e isso se justifica devido metade de seu território possuir potencial para a agricultura devido suas terras férteis e de valor competitivo, topografia plana que favorece o processo de mecanização agrícola, clima homogêneo e quente, fotoperiodismo favorável à alta produtividade com boa disponibilidade de água para irrigação (Moreira; Collicchio; Gamba, 2019).

Desta maneira, a soja tem se tornado um importante setor econômico para o estado do Tocantins e vem transformando e alavancando o desenvolvimento de regiões por todo o estado. É uma oleaginosa que se apresenta como uma alternativa para diversificação de culturas e recuperação de pastagens degradas, o que proporciona sustentabilidade para os sistemas de produção e desenvolvimento social e econômico para o Tocantins (Embrapa, 2019).

Conforme Bezerra (2024), a soja precisa de condições edafoclimáticas favoráveis para se desenvolver, como apresentado no estado do Tocantins. Dentro do estado, essa cultura pode ser cultivada tanto no período de safra, que vai de novembro a dezembro, quanto nas entressafras, que vai de maio a junho, sendo que na entressafra a soja necessita ser cultivada em várzea irrigada.

Desta maneira, a presente pesquisa se justifica por considerar importante estudar a área plantada e produção da soja para se conseguir entender o desenvolvimento produtivo e econômico do estado do Tocantins, uma vez que a produção da soja possui expressiva importância econômica para todo o país por gerar empregos, riquezas e divisas, agindo como um dos principais intermediários na promoção de desenvolvimento regional do país.

Assim, este estudo tem como objetivo descrever a evolução da produção da soja no estado do Tocantins no período de 2020 a 2024.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento de informações com abordagem quantitativa por meio do acesso aos boletins da safra de grãos disponibilizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Foram ainda pesquisadas publicações em banco de dados, como Scielo e Embrapa que abordassem a produção da soja no estado do Tocantins.

Quanto a análise dos dados, a mesma aconteceu inicialmente com a organização temporal que estruturou os dados da área plantada e produtividade da soja ano a ano (2020 a 2024). A área plantada foi demonstrada por meio da demonstração da extensão de terra utilizada para o cultivo de soja em cada ano e a produção total foi quantificada em toneladas ano a ano. Logo após, realizou-se uma análise comparativa dos dados anuais para identificar tendências de crescimento ou declínio.

Os resultados foram apresentados através da construção de um relatório detalhado, acompanhado de gráficos e tabelas que ilustram a evolução da produção e produtividade ao longo dos anos. Realizou-se ainda, a discussão dos resultados encontrados, destacando os principais fatores que contribuíram para as tendências observadas.

3 RESULTADOS

Após o levantamento dos boletins de acompanhamento da safra de grãos no estado do Tocantins, disponibilizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), verificou-se que houve um expressivo crescimento da cultura da soja no estado entre os anos de 2020 a 2024 (Tabela 1). A expansão da cultura dentro do estado pode ser verificada pelo crescimento da área plantada e pelo incremento na produção total do grão.

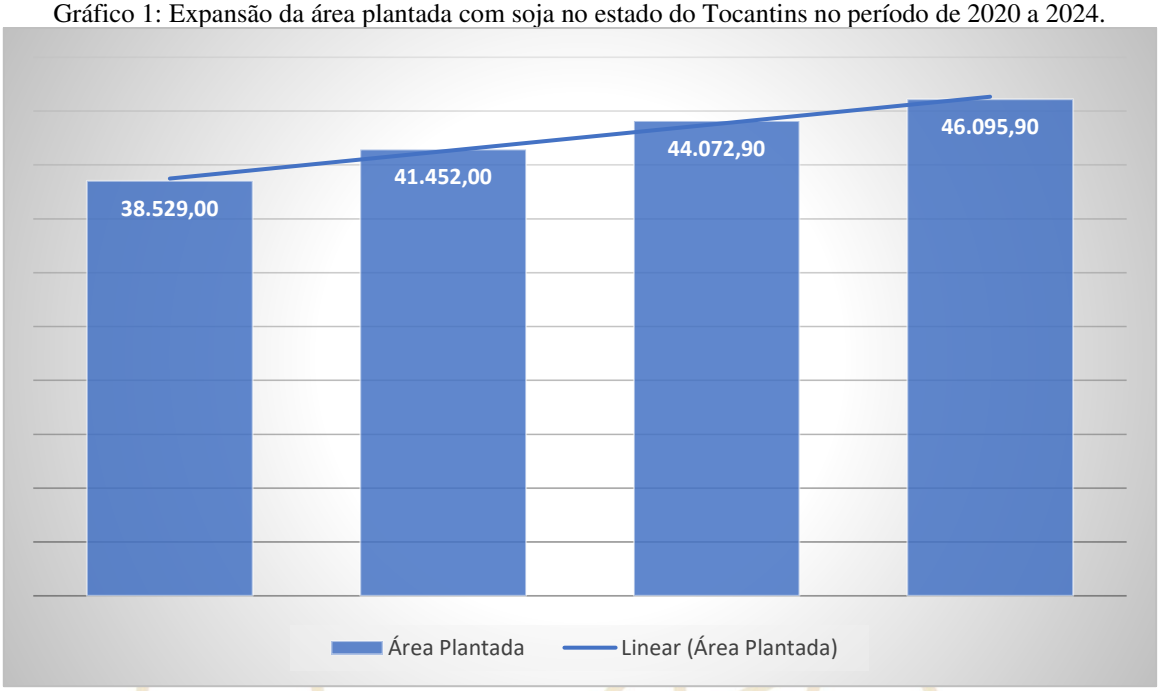
Tabela 1: Produção e área plantada da soja no estado do Tocantins no período de 2020 a 2024

Ano	**Área plantada (mil hectares)**	**Produção (Milhões toneladas)**
2020/2021	38.529,0	135,978,3
2021/2022	41.452,0	125.552,3
2022/2023	44.072,9	154.603,4
2023/2024	46.095,9	151.283,4
TOTAL	**171.192,0**	**570.821,9**

Fonte: Conab (2026)

Ao se analisar a Tabela 1, verifica-se que a área cultivada com soja, ao longo dos anos de 2020 a 2024, apresenta crescimento. Na safra 2020/2021, a área plantada foi de 38.529,0 milhões de hectares, passando para 41.452,0 na safra 2021/2022. Já na safra 2022/2023, a área foi para 44.072,9 milhões de hectares e na safra 2023/2024 para 46.095,9 milhões de hectares, demonstrando a expansão da fronteira agrícola e consolidação da cultura da soja no estado do Tocantins (Gráfico 1).

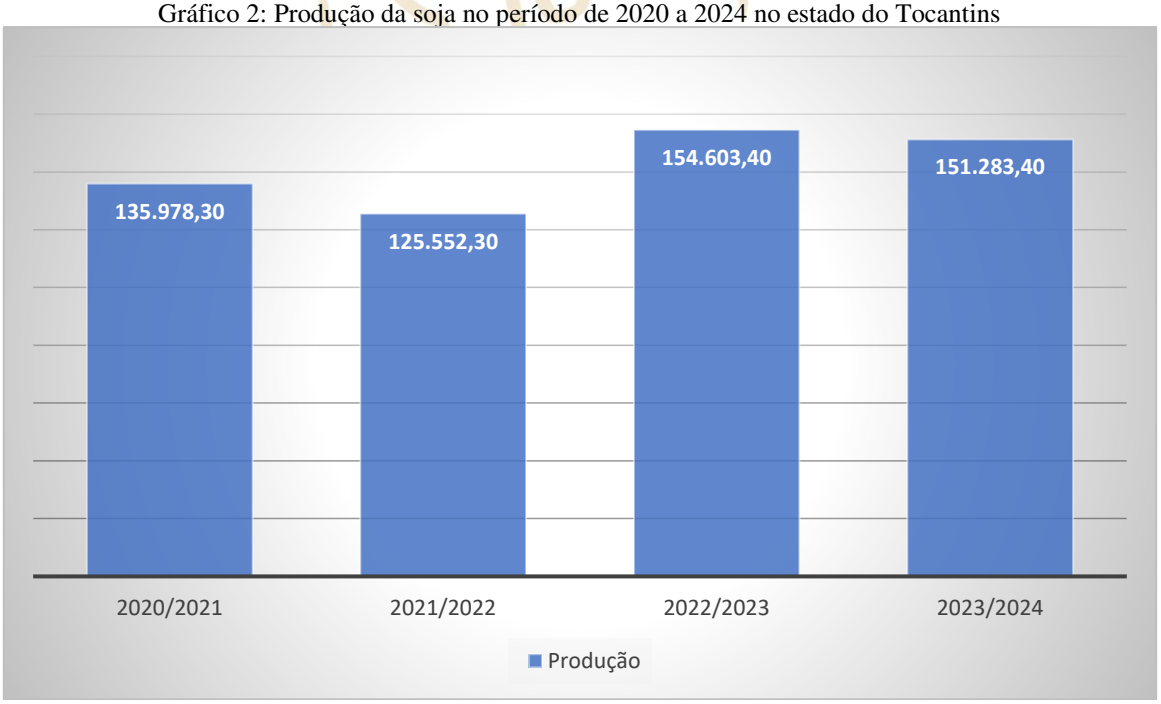
Gráfico 1: Expansão da área plantada com soja no estado do Tocantins no período de 2020 a 2024.



Fonte: Conab (2026)

Quanto a produção, verificou-se crescimento ao longo do período analisado, embora a safra de 2021/2022 tenha apresentado uma pequena queda na produção. Na safra 2022/2023 a produção voltou a crescer de maneira considerável, saindo de 125.552,3 milhões de toneladas na safra 2021/2022, passando para 154.603,4 milhões de toneladas na safra 2022/2023. Na safra 2023/2024 apresentou uma leve queda na produção, indo para 151.283,4 (Gráfico 2).

Gráfico 2: Produção da soja no período de 2020 a 2024 no estado do Tocantins



Fonte: Conab (2026)

Muito embora as safras tenham apresentado oscilações na produção, a área plantada se manteve em constante crescimento ao longo dos anos estudados.

4 DISCUSSÃO

Ao se analisar os dados a respeito da cultura da soja no estado do Tocantins, verificou-se que a cultura, ao longo do período analisado, apresentou um processo de expansão, reforçando a consolidação do estado como importante fronteira agrícola no Brasil. O crescimento contínuo da área plantada demonstra maior adesão dos produtores à cultura, investimentos em infraestrutura, tecnologia e abertura de novas áreas agrícolas, fatores fortemente ligados a dinâmica de crescimento do agronegócio na região do MATOPIBA.

Segundo Loayza *et al*., (2023) o crescimento da produção da soja na região do MATOPIBA tem incentivado o crescimento econômico local, embora seja também norteado por desafios ligados a infraestrutura e logística. Além do mais, esse crescimento é ponto de discussões sobre sustentabilidade, principalmente no que se refere ao uso do solo e preservação ambiental, sendo necessário a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis.

Apesar do aumento da área cultivada, a produção apresentou oscilações ao longo das safras, o que pode ser justificado pelas variáveis climáticas, como irregularidade no regime das chuvas, ocorrência de veranicos e variações de temperaturas, além de fatores fitossanitários e de manejo. Por exemplo, a queda de produção verificada na safra 2021/2022, pode estar ligada a condições climáticas adversas que afetam a produtividade, sendo este um fenômeno comum na agricultura de sequeiro. Já o grande aumento na safra 2022/2023 sugere que nessa safra houve condições climáticas mais favoráveis, ligadas ao possível uso de cultivares mais adaptadas e ao aprimoramento de práticas de manejo.

Aires *et al*., (2025) destacam que compreender o balanço hídrico na região é crucial para otimizar o manejo da cultura, garantindo produtividade e sustentabilidade. A soja apresenta necessidades hídricas variáveis ao longo do seu ciclo fenológico. Durante a germinação e o florescimento, a demanda hídrica é mais intensa, com a evapotranspiração real diária variando entre 7 e 8 mm/dia. Ao longo de todo o ciclo, a cultura pode necessitar de 450 a 800 mm de água. A chuva natural, quando bem distribuída, é suficiente, mas veranicos (períodos de seca durante a estação chuvosa) podem comprometer a produtividade. Mesmo com o cultivo de soja predominantemente de sequeiro no Tocantins, o monitoramento do balanço hídrico é essencial para prever déficits e orientar as decisões de manejo, como a escolha das épocas de semeadura, o escalonamento da produção e a adoção de cultivares tolerantes à seca.

A pequena redução na produção da safra 2023/2024, mesmo tendo apresentado expansão da área plantada, ressalta a ideia de que o crescimento de área nem sempre está relacionado a maior

produtividade, evidenciando a influência de fatores externos à expansão territorial, reforçando a importância do uso de tecnologias agrícolas, como correção e manejo do solo, uso de sementes melhoradas e monitoramento climático, sendo estas estratégias essenciais para reduzir perdas e garantir maior estabilidade produtiva.

A este respeito, Carvalho *et al*., (2025) destacam que o uso de tecnologias são ferramentas importantes que impulsionam a produtividade e sustentabilidade no agronegócio. As tecnologias disponíveis atualmente permitem uma melhoria na tomada de decisões operacionais e estratégicas na área da produção, levando a um crescimento de produtividade, redução dos custos de maneira mais eficiente e menor impacto ambiental.

Outro ponto que merece destaque é a expansão da soja no estado do Tocantins, que contribui de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico regional, gerando emprego e renda, além e fortalecer a cadeia produtiva do agronegócio. Contudo, esse crescimento também é foco de discussões sobre a sustentabilidade, principalmente no que se refere a preservação ambiental, uso do solo e necessidade de práticas agrícolas mais sustentáveis.

Rodrigues; Barbosa (2025) destacam que no estado do Tocantins, região ao qual a intensificação agrícola e notória, a adequada gestão do solo e preservação desses serviços são essenciais para a sustentabilidade ambiental e o bem-estar das comunidades como forma de equilibrar a produção e conservação.

Assim, os resultados demonstraram que, embora seja possível verificar uma tendência de crescimento da cultura da soja no estado do Tocantins, a produção ainda está sujeita a variações, o que demonstra a necessidade de investimentos contínuos em tecnologia, planejamento agrícola e gestão de riscos climáticos para assegurar a sustentabilidade e competitividade da produção dentro do estado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura da soja no estado do Tocantins, no período de 2020 a 2024, apresentou crescimento constante, fazendo do estado uma importante fronteira agrícola, principalmente na região do MATOPIBA. O constante crescimento da área demonstra que o setor tem recebido investimento, com crescente adesão dos produtores à cultura, incentivado pelas oportunidades econômicas do agronegócio.

Porém, verificou-se que o crescimento da produção não ocorreu de maneira linear, sendo marcada por oscilações provenientes, especialmente, de manejo e fatores climáticos, reforçando a vulnerabilidade da agricultura de sequeiro às variabilidades ambientais. Desta maneira, é importante monitorar o balanço hídrico, adotar cultivares adaptadas e usar tecnologias agrícolas como estratégias essenciais para minimizar riscos e aumentar a estabilidade produtiva.

REFERÊNCIAS

AIRES, Eduardo Barros; BARROS, Daniela Luiza Carvalho; MURAISHI, Cid Tacaoca; SOUZA, Josy Barros Noleto de; TARGA, Marcelo dos Santos; TURÍBIO, Thompson de Oliveira; BALDUÍNO, Angelo Ricardo. Influence of water balance (Thornthwaite and Mather) on soybean development in Porto Nacional, TO. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, [S.L.], v. 18, n. 6, p. 1-21, 26 jun. 2025. Brazilian Journals. http://dx.doi.org/10.55905/revconv.18n.6-281

BEZERRA, Rivian Leticia Aires. Levantamento da evolução da produção de soja no estado do Tocantins no período de 2015 a 2023. **Revista Científica do Tocantins**, Porto Nacional, v. 1, n. 1, p. 1-9, dez. 2024. Disponível em: https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/view/215/137. Acesso em: 02 abr. 2025

CARVALHO, Rosilene da Costa Porto de; FERREIRA, Cibelle Christine Brito; SILVA, Vitória Beatriz; AMARAL, Eduarda Coelho; COSTA, Marianna Aguiar; ARMIJOS, Osmany Manuel Herrera; MUÑOZ, Manuel Antonio González; SANTOS, Flávia Naiane de Macedo; BESSA, Douglas Martins de Oliveira; COUTINHO, Emelly Kethenlly Machado. Inovações tecnológicas e desenvolvimento de novos mercados na cultura da soja. **Aracê**, [S.L.], v. 7, n. 9, p. 1-14, 3 set. 2025. Seven Events. http://dx.doi.org/10.56238/arev7n9-017

CONAB. ***Acompanhamento da Safra Brasileira. Grãos.*** *Safra 2025/2026. 5º Levantamento. P. 1-111, Fevereiro de 2026. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos/5o-levantamento-safra-2025-26/e-book_boletim-de-safras-5o-levantamento_2026.pdf. Acesso em: 09 mar. 2026*

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Boletim da safra de grãos.** Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos?b_start:int=30. Acesso em: 09 mar. 2026

EMBRAPA. **Soja em números (safra 2024/2025)**. Disponível em: https://www.embrapa.br/soja/cultivos/soja1/dados-economicos. Acesso em: 09 mar de 2026

EMBRAPA. **Produtividade de cultivares de soja em três ambientes do Tocantins**. 2019. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1111724/1/BoletimPD212.pdf. Acesso em: 02 abr. 2025

GARCIA, Lorrana Damaris Soares; SILVA, Jonathan Gonçalves; ALMEIDA, Roselaine Bonfim de; CARVALHO, Leandro Vinícios. Uma análise da expansão agrícola no Cerrado da Região de Matopiba. **Revista Economia Política do Desenvolvimento**, [*s. l*], v. 15, n. 34, p. 1-18, 2024. Disponível em: https://ufal.emnuvens.com.br/repd/article/view/17123/11996. Acesso em: 09 mar. 2026

LOAYZA, Ana Cecília Vasconcelos; REIS, Maria Vanessa Silva dos; JESUS, Francisdalva Rosa de; IPOLITO, Antonia Leudiane Mariano; RIBEIRO, Isadora Gomes. Evolução dos indicadores da produção de soja no Matopiba. **Observatório de La Economía Latinoamericana**, [S.L.], v. 21, n. 12, p. 27824-27845, 28 dez. 2023. South Florida Publishing LLC. http://dx.doi.org/10.55905/oelv21n12-234

MOREIRA, Deny Cesar; COLLICCHIO, Erich; GAMBA, Fábio Brega. Panorama do cultivo e produtividade da soja na APA Ilha do Bananal/Cantão, Tocantins: safras 2008/2009 a 2015/2016. **Journal Of Bioenergy And Food Science**, [S.L.], p. 119-131, 2019. Instituto Federal do Amapa. http://dx.doi.org/10.18067/jbfs.v6i4.262. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/336163417_Panorama_do_cultivo_e_produtividade_da_soja_na_APA_Ilha_do_BananalCantao_Tocantins_safras_20082009_a_20152016/fulltext/5e0f2a664585159aa4ae876f/Panorama-do-cultivo-e-produtividade-da-soja-na-APA-Ilha-do-Bananal-Cantao-Tocantins-safras-2008-2009-a-2015-2016.pdf. Acesso em: 02 abr. 2025

RODRIGUES, Carlessandra; BARBOSA, Aline Maria Rosa. A expansão da soja (Glycine max) e seus efeitos nos serviços ecossistêmicos do Tocantins. **Agri-Environmental Sciences**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 1-12, 23 out. 2025. Agri-Environmental Sciences - AGRIES. http://dx.doi.org/10.36725/agries.v11i2.10798